



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE **TERRUGEM**

## Ata nº 03/2025-2029

### **1ª Sessão Extraordinária de 2026 (Terrugem)**

Aos vinte dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas e cinco minutos, no edifício da Junta de Freguesia de Terrugem, realizou-se a 1ª Sessão Extraordinária de 2026 da Assembleia de Freguesia de Terrugem, presidida pelo Presidente, Sr. José António Alves do Paço.

A ordem de trabalhos foi a seguinte:

#### **1-Período da Ordem do dia:**

- 1.1- Apreciar e votar a Proposta nº 13 da Presidente da Junta de Freguesia, relativa ao Contrato Interadministrativo com a Câmara Municipal de Sintra sobre a Delegação de Competências no âmbito do “Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado”;
- 1.2- Apreciar e votar a Proposta nº 14 da Presidente da Junta de Freguesia, relativa ao Contrato Interadministrativo com a Câmara de Sintra sobre a delegação de competências no âmbito da “Conservação e Manutenção da Escola Básica e Secundária do Alto dos Moinhos”;
- 1.3- Apreciar e votar a Proposta nº 15 da Presidente da Junta de Freguesia, relativa ao Contrato Interadministrativo de Colaboração com a Câmara Municipal de Sintra e os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra sobre “Sistema Complementar de Higiene Urbana e Recolha de Resíduos”;
- 1.4- Apreciar e votar da Proposta nº 16 da Presidente da Junta de Freguesia, relativa ao Contrato Interadministrativo com a Câmara Municipal de Sintra sobre a Delegação de Competências no âmbito da “Gestão e Conservação dos Espaços Públicos, Conservação de Vias e Caminhos, Espaços de Jogo e Recreio e Recintos Desportivos Descobertos”;
- 1.5- Apreciar e votar a Proposta nº 17 da Presidente da Junta de Freguesia, relativa ao auto de transferência de recursos com a Câmara Municipal de Sintra sobre a delegação de competências no âmbito da “Manutenção de Espaços Verdes, Pequenas Reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico e manutenção dos espaços envolventes dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico”;
- 1.6- Apreciação e votação da proposta nº 19 da Presidente da Junta de Freguesia, relativa à 1ª Revisão Orçamental de 2026. **(este ponto foi retirado)**

#### **Estiveram presentes os seguintes Deputados da Freguesia:**

José António Alves do Paço, Presidente  
Tomás Saraiva Pereira de Oliveira Pires, 1º secretário  
Rita Susana Pardal Cristóvão Esteves, 2º secretária  
Mário Paulo Inácio Cristóvão  
Nuno Miguel Pedroso Domingos  
Manuel Domingos dos Santos Baleia  
Hugo José Calado Dias



Rui Manuel Anastácio Sádio  
Nuno Alfredo da Silva Cardoso (em substituição ao abrigo do art.º 12º do Regimento  
(Partido Socialista)

**Ausência:** Maria de Fátima Damião de Oliveira, que foi substituída pelo Sr. Nuno Alfredo da Silva Cardoso.

**Pela parte do Executivo da Junta de Freguesia, estiveram presentes todos os seus elementos:**

A Presidente- Ana Cláudia Branco Rolo  
O Tesoureiro- Manuel Fernando de Sousa Duarte  
A Secretária- Andreia Filipa Madeira dos Santos

### ABERTURA

**O Sr. Presidente da Assembleia, O Sr. Presidente da Assembleia,** referiu: Vamos dar início à primeira sessão extraordinária de 2026. Excelentíssima Sra. Presidente da Junta, membros do executivo, colegas de mesa, restantes deputados, público presente e funcionária. Boa noite a todos.

Antes de entrarmos no período da ordem do dia, tenho aqui uma informação. A Deputada Fátima Oliveira, por motivos familiares, não pode estar presente e foi pedida à substituição pelo Sr. Nuno Cardoso, que já está ali no lugar.

Vamos entrar no ponto:

**1.1- Apreciar e votar a Proposta nº 13 da Presidente da Junta de Freguesia, relativa ao Contrato Interadministrativo com a Câmara Municipal de Sintra sobre a Delegação de Competências no âmbito do “Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado”.**

Eu agora se calhar fazia aqui uma pergunta que eu tenho aqui uma informação que o ponto 1.6 é para retirar, certo? Algum esclarecimento sobre isto, Sra. Presidente?

**A Sra. Presidente da Junta,** referiu: Em primeiro lugar, cumprimento o Presidente e a Mesa da assembleia de freguesia, cumprimento os deputados da assembleia, os meus colegas do executivo, a nossa funcionária Sandra, o público aqui presente e todos os que assistem lá em casa.

Relativamente ao ponto 1.6, pedimos que fosse retirado da ordem do dia porque a nossa intenção inicial era corrigir os valores a receber e que foram aprovados no orçamento em dezembro, uma vez que nós tínhamos aprovado para um ano e neste momento os contratos são a 6 meses.

No entanto, sendo este orçamento uma previsão e tendo em conta que vamos voltar a aprovar estes contratos para os últimos seis meses deste ano, achamos que não deveríamos proceder esta alteração nesta fase. Esta correção vai ser feita aquando da aprovação dos novos contratos que será penso que na assembleia de junho, foi por isso que pedimos para retirar este ponto hoje, porque o orçamento é previsional e, portanto, não tem importância neste momento estar lá este valor, retificaremos mais tarde.

**O Sr. Presidente da Assembleia,** referiu: Obrigado, Sra. Presidente. Alguém precisa de mais algum esclarecimento sobre este assunto? Não!

Então, vamos voltar ao ponto um. E então aí pergunto se alguém quer intervir? Sr. Paulo Cristóvão, faça favor.

**O Sr. Deputado Paulo Cristóvão,** referiu: Boa noite a todos, a quem está aqui presente nesta sala em geral e também quem nos acompanha a partir de casa.

Eu gostaria de fazer uma pequena introdução porque eu acho que é importante, não só para quem está nesta sala, mas muitas vezes para as pessoas que estão em



casa perceber o que está aqui em causa. Hoje é importante que todos, sem exceção, tenhamos bem presente o que está a ser aqui discutido aqui e agora. E se olharmos para a ordem de trabalhos desta reunião, ela começa com dois verbos simples, mas bastante poderosos, dois verbos que dizem tudo estamos aqui todos hoje para apreciar e votar as propostas. E é importante pesar as palavras. Apreciar não é apenas olhar, apreciar é valorizar, é analisar, é reconhecer aquilo que é essencial para a nossa vida aqui na freguesia da Terrugem. E nós hoje estamos a falar concretamente de acompanhamento social, estamos a falar de apoio à educação, estamos a falar de saneamento, ou seja, estamos a falar de pessoas, da vida real, do dia-a-dia da nossa freguesia.

Depois vem o segundo verbo, votar. E votar é escolher, sim, é para isso que estamos cá, mas é acima de tudo assumir um compromisso, é dedicar-nos a uma causa e é passar das palavras às ações, é fazer acontecer, que é algo que também é muito importante nós conseguirmos nas nossas assembleias, na junta e com a ajuda de vocês todos.

O orçamento que hoje enquadra esta discussão já foi aprovado, como sabem, e assenta nos princípios que está no edital, que diz o seguinte: o princípio da subsidiariedade, da descentralização e da autonomia do poder local, palavras caras usadas no edital, mas que é precisamente isso que nós a nível local temos de saber o quê? Aproveitar! Porque um orçamento não é apenas um conjunto de alíneas, de números ou euros e nós muitas vezes é isso que nós vemos quando estamos aqui, falam-nos de alíneas, falam-nos de euros, falam de coisas, mas o que é importante não nos dizem que é um orçamento reflete uma visão, as escolhas que são feitas, um esforço coletivo e também o caminho que queremos percorrer enquanto comunidade. É sempre uma escolha. Mas para que esse caminho seja cumprido, existe três coisas fundamentais, uma, existe pessoas capazes e felizmente nós temos no executivo essas pessoas. Exige competências que felizmente também possuímos no executivo, mas também como comunidade em geral e exige também responsabilidade e vontade, valores que a meu ver fazem parte do ADN de todos nós. Ser Terrugense também é ter isso dentro de nós, vontade e responsabilidade de fazer melhor.

Por isso, importa sublinhar quatro ideias claras durante esta reunião. Primeiro, esta assembleia é a expressão democrática de um orçamento já aprovado.

Segundo, existem pontos mais específicos, com nuances próprias que o executivo saberá certamente esclarecer com conhecimento de causa.

Terceiro, não nos deixemos distrair com detalhes que, no fundo, não vão alterar nada no essencial e fazem-nos perder tempo.

E quarto, não nos deixarmos iludir por quem vê apenas euros quando aquilo que realmente importa, e não é só dizer da boca para fora, é sentir, o que importa mesmo mais do que o orçamento, os euros que estão lá, são as pessoas e nós estamos aqui é para o bem das pessoas. O que todos queremos é seguir em frente e é fazer com que este orçamento reflita essas ideias e sobretudo que essas ideias se transformem ações concretas e obras reais na nossa freguesia.

Quero ainda deixar uma nota final muito importante, como sabemos, sem nos desviarmos da trajetória global, o orçamento será revisto estruturalmente em junho, como foi dito pela nossa Presidente, nomeadamente dois pontos essenciais, a proposta 13 relativa ao serviço de atendimento e acompanhamento social e a proposta 15 relativa ao sistema complementar de higiene urbana e recolha de resíduos na área da junta de freguesia. E sobre este ponto, o meu bem-haja, porque esta revisão vai nos permitir fazer algo que falta muitas vezes em muitos aspetos das nossas vidas e aí eu falo para todos aqui presentes e para todos aí em casa, muitas vezes falta-nos uma coisa essencial e não é só na política, é na vida, que é parar, pensar e depois aí sim agir melhor. Portanto, temos uma oportunidade de o fazer vamos aproveitar. Muito obrigado.

---

**O Sr. Presidente da Assembleia**, referiu: Obrigado pela intervenção. Mais alguma intervenção? Nuno Cardoso.

---

**O Sr. Deputado Nuno Cardoso**, referiu: Boa noite a todos. Sr. Presidente da Assembleia e colegas da Mesa da Assembleia, os membros aqui da Assembleia de



Freguesia, Sra. digníssima Presidente e restante executivo, a funcionária da junta, Sandra Machado e as pessoas aqui presentes e lá em casa. Boa noite a todos.

Sr. Presidente, estamos no ponto um da ordem de trabalhos eu queria à imagem do que fez o meu colega e amigo Paulo, é a minha primeira intervenção neste ciclo autárquico queria pedir se posso fazer aqui uma intervenção.

---

**O Sr. Presidente da Assembleia,** respondeu: Está autorizado.

---

**O Sr. Deputado Nuno Cardoso,** referiu: Eu tenho aqui duas coisas a dizer e uma de carácter mais pessoal, portanto vou utilizar muito aqui a palavra eu, e uma de carácter que tem a ver com a junta de freguesia. Eu durante os últimos quatro ciclos autárquicos participei nas assembleias de freguesia 16 anos, o primeiro como Presidente da Assembleia, depois como primeiro suplente e depois como membro da bancada do Partido Socialista na União de Freguesias de São João das Lampas e Terrugem.

Em particular nestes dois últimos ciclos autárquicos, nós intervimos, nós intervimos em todas as assembleias, eu acho que intervimos em grande parte delas, não em todas e pode-se dizer assim: este indivíduo faz parte da bancada de um partido que é a oposição ao executivo da junta da união de freguesias e, portanto, teve lá sempre a criticar, não é? É fácil dizer. Eu acho que nós, eu como bancada, eu Nuno, analisei as propostas todas, os orçamentos, os documentos de prestação de contas, os regulamentos. Questionamos muitas coisas, questionamos, não concordamos com algumas, mas também concordamos com muitas, está aqui a Senhora Presidente que há coisas que não me vai desmentir.

Eu, também nós elogiamos muitas vezes o executivo era sempre na pessoa do Senhor Presidente, Guilherme Ponce Leão era ele a cara. As homenagens que foram feitas? A célebre rotunda dos músicos, que eu falei nela três ou quatro vezes, portanto, a nossa intervenção foi sempre ser construtivos, ser pelo bem da nossa freguesia, foi isso que nos moveu.

Eu, por exemplo, também fiz uma coisa que o Paulo acabou de fazer, que era nos documentos de prestação de contas ou de orçamentos. Nós, quem está aqui deste lado tem acesso ao documento, ele está ali, sabemos os valores que estamos a aprovar e quem está desse lado, agora quem está lá em casa não sabe que valores é que estamos a aprovar ou do que é que estamos a falar. O Paulo fez isto bem, eu também fiz isso em todas as assembleias que participei geralmente mais para as contas e orçamentos.

Portanto isto para dizer que estamos num novo ciclo autárquico eu sou o primeiro suplente, não participarei em muitas assembleias, mas as que participar é isto que me move, é falar, é apresentar, é questionar o que eu acho que possa estar menos bem, mas ser construtivo lutar pelo bem da nossa freguesia é isto que nos move independentemente da filiação partidária.

O segundo ponto este tenho de o dizer e é mais importante, nós hoje estamos aqui na assembleia de freguesia da Terrugem, até aqui eu tive aqui muitas e era na Assembleia da União de Freguesias São João das Lampas e Terrugem. Porque é que eu estou a dizer isto? Desde 2020, 2021, 2022, eu fiz parte do movimento pela reposição da freguesia de Terrugem e de São João das Lampas. Eu tive uma parte muito ativa, foi constituído um grupo de trabalho, este grupo de trabalho que eu disse apartidário, portanto tinha pessoas do PS, tinha o Ludovico da CDU, tinha o Pedro do CHEGA, tinha o José Manuel Patrão, tinha a Filipa Guimarães, era um movimento apartidário, nós lutamos para que a freguesia da Terrugem fosse reposta.

A freguesia da Terrugem foi criada em 11 de junho de 1527 faz para o ano 500 anos e em 2013 simplesmente a entidade desapareceu, não é? Foi criada uma nova entidade chamada União de Freguesias de São João das Lampas e Terrugem.

Foi um caminho longo feito por este movimento houve reuniões na Assembleia da República com deputados, fizemos sessões de esclarecimento, intervimos, houve um momento em que julgamos, nós tivemos várias intervenções do executivo da altura e do qual não fez parte nestas intervenções a Sra. Presidente, mas tivemos algumas intervenções de membros do executivo contra a reposição e nós achamos que isto vai

ser difícil, isto não vai passar. Nós tínhamos que fazer uma proposta entrar na Assembleia da República até uma determinada data, portanto, implicava ir à Assembleia Municipal em determinada data, vir à Assembleia de Freguesia em determinada data. Bem, isto foi um processo longo, eu perdi muitas noites a fazer proposta, a proposta foi feita por mim, pela Ana Carioca e pelo Henrique Martins e depois tivemos o apoio do Sr. Presidente da Assembleia e de muitas outras pessoas e achamos que isto vai ser difícil.

A bancada é construída por 13 elementos, nós o Partido Socialista tínhamos cinco, portanto em 13 ia ser difícil, tínhamos o Sr. CDU o Ludovico do nosso lado 6, não conseguíamos que passasse, mas tínhamos membros da assembleia, a Filipa Guimarães e o José Manuel Patrão, que estavam no grupo de trabalho, podia ser que aprovassem. A verdade é que quando a proposta veio à assembleia de freguesia foi por maioria, houve uma pessoa que se absteve. Depois foi a assembleia municipal, foi votado por unanimidade e foi à Assembleia República.

Dizia o Paulo a freguesia de Terrugem é nossa outra vez. É nossa! Eu fico feliz de ter contribuído para isso é nossa outra vez e ainda bem e temos muito para fazer por ela.

Falta o ponto um, o contrato interadministrativo, como o Paulo disse muito bem, contrato interadministrativo de delegação de competências sobre serviço de atendimento e acompanhamento social integrado (SASI), e o que é que é proposto neste contrato é a transferência para o primeiro semestre 2026 de um valor de 3.435 €, eu Nuno, perante esta proposta, este valor é bom ou é mau? É alto ou é baixo? O que é que eu fiz? Eu fui olhar para o anterior contrato aprovado para 2016 que era de 41.000 € para a união de freguesias. Agora reparem, seguindo a proporção 1/3, 2/3, São João das Lampas tem sensivelmente 2/3 da população, em termos da área um bocadinho mais, portanto, nós temos 1/3 em termos de população e um bocadinho menos da área. Portanto, aplicando essa proporção que vale o que vale e aplicando para o semestre, isto é um semestre, resultava em 4400 €. O valor não foge muito, é sensivelmente o mesmo, portanto, não será por aqui. O executivo aprovou, sei que aprovou na Assembleia Municipal, portanto confiamos no executivo e vamos votar a favor. Isto é já uma declaração de voto vamos estar a favor neste ponto. Obrigado.

---

**O Sr. Presidente da Assembleia**, referiu: Obrigado. Mais alguma intervenção sobre este ponto? Então, sendo assim, não havendo mais nenhuma intervenção sobre este ponto, já está feita a apreciação. Vamos fazer a votação. Quem vota contra? Quem se abstém?

**Aprovado por unanimidade.**

Vamos passar ao ponto:

---

**1.2. Apreciar e votar a proposta número 14 da Presidente da Junta de Freguesia relativa ao contrato interadministrativo com a Câmara Municipal de Sintra sobre a delegação de competências no âmbito da conservação e manutenção da escola básica e secundária do Alto dos Moinhos.**

---

Ora, neste ponto, alguma intervenção? Não há nenhuma intervenção. Então, se não há nenhuma intervenção, está apreciado. Vamos passar à votação. Quem vota contra? Quem se abstém?

**Aprovado por unanimidade.**

Vamos passar ao ponto:

---

**1. 3. Apreciar e votar a proposta número 15 da Presidente da junta de freguesia relativo ao contrato interadministrativo de colaboração com a Câmara Municipal de Sintra e os serviços municipalizados de água e saneamento de Sintra sobre sistema complementar de higiene urbana e recolha de resíduos.**

---

Ora, pergunto se há alguma intervenção. Sr. Manuel Baleia, faça a favor.

---

**O Sr. Deputado Manuel Baleia**, referiu: Cumprimento na pessoa do Sr. Presidente da Assembleia, a senhora deputada, senhores deputados, na pessoa da Sra. Presidente da Junta o executivo, senhoras e senhores, boa noite.

Relativamente a esta proposta, queríamos fazer aqui algumas perguntas.

- Os resíduos recolhidos pela Junta de Freguesia vão ser depositados onde?
- Que viatura vão usar?
- Na reunião de Câmara de dia 16/12/2025 sobre este tema, o Sr. Presidente da Câmara disse: "nós vamos ter de adquirir novas viaturas para as freguesias que foram desagregadas e as que não têm viatura, o que vai obrigar a um esforço financeiro da parte dos SMAS. A junta de Freguesia de Terrugem é contemplada?
- Como vão funcionar as recolhas? Vai haver um plano de recolhas feito pela Junta de Freguesia ou são feitas mediante indicação dos SMAS?
- No ponto 9 da cláusula sexta, existem parâmetros de eficácia de cumprimento dos agendamentos de 0 a 10 que nível a junta de freguesia se propõe a cumprir?

Agora, relativamente ao que foi dito pela Sra. Presidente e seu pelo Sr. Deputado Paulo Cristóvão, tenho aqui uma questão a pôr, na proposta nº 132, relativamente a este assunto foi dito: "o atual executivo camarário iniciou funções em 01/11/2025, tendo procedido à nomeação do conselho de administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra em 07/11, o que não permitiu efetuar em tempo útil uma análise aprofundada das vantagens e inconvenientes do sistema complementar de higiene urbana e recolha dos resíduos instituídos, uma vez que os contratos interadministrativos atualmente em vigor têm o seu termo em 31/12/2025. Assim sendo, entendeu-se ser de manter o funcionamento do tal sistema durante o primeiro trimestre de 2026, para viabilizar a ponderação necessária à melhor tomada de decisão sobre o modelo a adotar, a qual deverá ter em conta os resultados obtidos por cada freguesia ou união de freguesias. Perante isto, não é certo que este contrato seja revalidado a partir de 1 de julho de 2026. Estamos de acordo!

Estas são as questões Sr. Presidente que ponho se a Sra. Presidente podia responder e eu depois fazia uma apreciação ao contrato.

---

**O Sr. Presidente da Assembleia**, questionou: A Senhora Presidente quer responder?

---

**A Sra. Presidente da Junta**, respondeu: Sim.

Em relação ao depósito dos monos, vamos continuar a deixar os monos em São João das Lampas, que é o que temos vindo a fazer até aqui, no entanto estamos a articular com os SMAS a possibilidade de ter uns contentores no nosso estaleiro de forma que também possam ser colocados os nossos contentores e possam ser deixados no nosso estaleiro e depois os SMAS virem fazer a recolha na Terrugem para não fazermos este transporte diariamente. A questão é que isto tudo leva algum tempo, ainda estamos a negociar essa situação com os SMAS.

Em relação ao veículo, nós vamos usar a carrinha que a junta possui, também é o carro que nós estamos a usar até aqui, não temos grua e, portanto, não conseguimos carregar os verdes. No entanto, isto é um trabalho de parceria, é uma parceria com os SMAS e o que é que acontece todos os monos ou verdes que nós não conseguimos recolher, passamos a informação aos SMAS e eles vêm com os carros deles fazer a recolha e desta forma não vamos deixar também nada por recolher nos contentores.

A questão dos agendamentos, aproveitamos também que estamos em assembleia e também como está a passar lá para casa ficam já com esta informação, nós vamos fazer proceder aos agendamentos. O objetivo do contrato é os agendamentos serem feitos diretamente com os SMAS, os SMAS têm a nossa indicação dos dias por onde a nossa carrinha vai passar e eles vão marcar para esses dias, têm informação de tudo, de quantas recolhas nós pretendemos fazer ao dia ou que conseguimos fazer ao dia para eles também não passarem essas marcações, mas acima de tudo os dias em que passamos em cada localidade.

O objetivo é passar pelos SMAS, no entanto, nenhum freguês que ligue aqui para a junta e tente fazer uma marcação, nós não vamos recusar, nós vamos aceitar as marcações e depois também fazemos a junção, porque não há assim tanta marcação

quanto isso, que tenhamos de dizer não, não conseguimos, portanto, vamos assegurar o serviço das duas formas, com o agendamento pelos SMAS, para quem liga diretamente para os SMAS, e com o agendamento para quem liga para a secretaria da junta de freguesia. Já temos um plano de trabalho, nós hoje esperamos aprovar o contrato, no entanto, já estamos a cumprir o nosso plano de trabalho, já temos uma rota feita para cumprir esta recolha.

Ainda em relação à carrinha, dizer que seremos contemplados. Sabemos que uma compra de uma carrinha vai demorar algum tempo e uma vez também que a nossa carrinha dá para assegurar o serviço e que temos aqui este complemento dos SMAS também não estamos aqui a fazer muita pressão, mas claro que queremos ser contemplados e vamos fazer aqui todo o esforço para ter uma carrinha para a junta de freguesia para que este serviço também cada vez mais possa ser feito pela junta de freguesia de forma independente e não estarmos sempre aqui a pedir socorro aos SMAS.

A percentagem do cumprimento dos agendamentos, nós queremos cumprir ao máximo. Queremos cumprir ao máximo.

---

**O Sr. Presidente da Assembleia**, referiu: Obrigado. Sr. Manuel faça favor.

---

**O Sr. Deputado Manuel Baleia**, referiu: Relativamente ao contrato e se olharmos ao objeto do mesmo, cabe aos SMAS efetuar a recolha dos resíduos nos locais próprios da deposição, não envolvendo os mesmos restos de obras, monos, verdes, etc. Mas com este sistema complementar, a junta de freguesia passa a ter toda a responsabilidade da recolha dos resíduos exceto o que está depositado nos contentores, ainda mais com o compromisso de afetação de três assistentes operacionais, seis dias por semana. Isto provavelmente irá influenciar os trabalhos das pessoas que a Sra. Presidente tem ao seu encargo que vão fazer este trabalho.

Agora, relativamente à viatura, enquanto não tiver uma viatura nova, é complicado, não é? Porque as características técnicas do anexo um assustam qualquer pessoa, deixamos este registo e deixamos um registo que o contrato não é favorável à junta, é mais favorável aos SMAS a não ser que seja um contrato faz de conta, porque tem tanta cláusula, tanta cláusula, tanta obrigação da junta e a obrigação da Câmara e dos SMAS é só os 32.500 € para 6 meses. Deixamos este reparo. Obrigado.

---

**A Sra. Presidente de Junta**, referiu: Para concluir, o que eu quero dizer é que os meios que a junta dispõe são suficientes para o cumprimento deste contrato, no entanto, ele foi celebrado pelo período de 6 meses, exatamente com o objetivo de durante este tempo ser revisto e nós executivos podermos identificar as lacunas e renegociar a partir de junho, mas nós executivo garantimos, porque já estamos a fazer o teste, que temos condições para cumprir este contrato.

---

**O Sr. Deputado Manuel Baleia**, referiu: (Inaudível)

---

**A Sra. Presidente de Junta**, referiu: Se estamos a renegociar o contrato, é para continuar, mas eu não posso garantir o que é que vai acontecer daqui à amanhã pode acontecer alguma coisa e vir um milagre e o lixo desaparecer, que era o que nós desejávamos, que a nossa vida realmente resume-se um pouco a lixo e acho que sinceramente e é do conhecimento da assembleia que temos estado a tentar ao máximo fazer um bom trabalho e já começa a ser visível a limpeza, apesar e há coisas que nós não controlamos, nós limpamos um caixote hoje e amanhã o lixo está lá, mas não é na mesma dimensão, não é na mesma dimensão. Se hoje olharmos para a freguesia, percebemos que já não começa a ser aquele amontoar de lixo que era, obviamente que vai acontecer, mas apesar de não termos o contrato ainda aprovado pela assembleia, nós já estamos a tentar porque tivemos de o fazer, não é? Não deixar este serviço por fazer e temos estado a testar e vimos que é realmente viável seis dias por semana, depois se vamos estar os seis dias ou não, também não vamos ter o carro na rua se não houver lixo por recolher isto aqui é um plano que nós também estamos a fazer e ver como é que vai funcionar, mas traremos em breve novidades. Obrigado.

**O Sr. Presidente da Assembleia**, referiu: Obrigado.  
Mais alguma intervenção sobre este ponto? Sr. Nuno Cardoso e Sr. Hugo,

**O Sr. Deputado Nuno Cardoso**, referiu: Boa noite mais uma vez.

O que está previsto neste contrato para o primeiro semestre é a transferência de 32.500 € referente ao primeiro semestre de 2026 aplicando a regra proporcionalidade o valor que tínhamos era 18.000 €, portanto cerca de 18.000€, mas agora também está prevista mais coisas antes era apenas os monos e os verdes e agora, como o Manuel disse, é tudo o que está fora do caixote de lixo.

Este contrato tem sido muito discutido por aí, temos aqui algumas coisas fala no controlo por parte dos SMAS, fala nas sanções pecuniárias, fala na resolução do contrato. Ninguém assina um contrato a pensar que ele vai ser renunciado, não é? Ou que vai ser aplicado sanções, mas pronto, mas está lá escrito. Como é que o executivo vê isto? Enfim, este contrato foi feito para as juntas de freguesia, para uma série de juntas de freguesia, é comum a todas, não há contratos especiais para cada uma delas eu sei que tem havido reuniões e ainda bem entre o executivo e a junta. E gostava de saber um bocadinho como é que a junta vê isto, o que é que foi falado, se pudessem acrescentar algo mais.

Sobre o contrato de 6 meses, o Manuel fez a pergunta e a Cláudia já respondeu. Portanto, neste período agora até que haja nova negociação, até que haja uma maior perceção do que é que está no terreno e o que é que a junta precisa.

Eu também tinha este tema que o Manuel também falou, três assistentes operacionais para seis dias. Obrigado.

**A Sra. Presidente de Junta**, referiu: Fazer só referência à questão das sanções, não nos assustam porque nós vamos cumprir este contrato, portanto, não vemos aqui nenhuma possibilidade de vir a ser renunciado porque nós vamos cumprir o contrato. Não tenho dúvidas que nestes 6 meses vamos cumprir este contrato. Obrigado.

**O Sr. Presidente da Assembleia**, referiu: Obrigado.  
Sr. Hugo Dias, faz favor.

**O Sr. Deputado Hugo Dias**, referiu: Boa noite, Presidente, Presidente da Assembleia, todos aqui presentes e lá para casa.

Antes de mais é um reparo meu para o SMAS, para que passe mesmo para lá, é deselegante este tipo de cláusula para qualquer tipo de junta, colegas de trabalho em que pode ser uma pró-forma para todos, mas é deselegante.

Em relação aos pontos que estávamos a falar, eu tinha aqui três coisas que basicamente já foram faladas, parece que vou fazer uma pequena repetição, mas há aqui uns pequenos pontos que eu queria perceber. Considerando que a minuta do contrato com o SMAS prevê uma colaboração apenas para o primeiro semestre de 2026, pergunto qual seria a estratégia do executivo para garantir a continuidade deste serviço após junho e que critérios específicos na avaliação serão aplicados nestes 6 meses para decidir o modelo definitivo e como será garantido que a freguesia não sofra uma quebra no verão de 2026.

O ponto número dois, posso estar aqui a adiantar-me um pouquinho a outras questões, mas acho que está um bocado tudo mais ou menos relacionado com o mesmo. As propostas de delegação de competências especialmente a 16 e a 17/26 referem expressamente que não há transferência de recursos humanos e que a junta não pode contratar pessoal além do prazo dos contratos. Pergunto com o atual quadro de pessoal, se temos capacidade operacional real para assegurar a manutenção das vias, ou se poderemos vir a pensar uma subcontratação de serviços externos, se for via subcontratação, os valores transferidos pelo município se serão suficientes para tal?

O meu ponto três, é um bocado um adiantar à situação, mas é as transferências financeiras dos municípios são dependentes da existência de cabimento de fundos disponíveis da Câmara Municipal, pergunto, caso ocorram atrasos nas transferências trimestrais por parte do município, tem a Junta de Freguesia autonomia financeira e

liquidez para suportar os pagamentos de fornecedores, execução de trabalhos, proximidade, sem pôr em causa as atividades da freguesia? E é tudo por agora.

**O Sr. Presidente da Assembleia**, referiu: Obrigado.

Vamos passar a mais uma intervenção do Sr. Paulo Cristóvão faz favor.

**O Sr. Deputado Paulo Cristóvão**, referiu: Boa noite.

A minha intervenção vai ser muito rápida, mas importante no sentido e antes deixar a nossa Presidente responder mais em concreto e em detalhe, há aqui um aspeto que é para mim e que é muito importante para quem nos está a ver e quem está em casa, para mim é o aspeto mais importante, independentemente da verborreia administrativa, das grandes palavras, dos grandes contratos o que interessa aqui e que a meu ver joga muito a nosso favor é que a Câmara e a Junta estamos de facto juntos. Marco Almeida é uma pessoa, e aí digo pessoalmente, é uma pessoa acima da média, é uma pessoa que está a fazer tudo o que tem a fazer e bem isso a mim dá-me uma grande tranquilidade, dá-me uma grande segurança que não tenham dúvidas, não vamos ter problemas nenhuns de pequenos detalhes ou daquelas pequenas guerrinhas políticas ou administrativas que façam com que as coisas não andem para a frente. Nós vamos andar para a frente porque mais do que o verbo, mais do que as palavras, temos pessoas na Câmara e na Junta que o vão fazer, por isso acreditem é só seguir em frente. Obrigado.

**O Sr. Presidente da Assembleia**, referiu: Obrigado. Agora é a vez da Sra. Presidente.

**A Sra. Presidente da Junta**, referiu: Em relação aos seis meses que estamos a analisar o que nós também pretendemos perceber, e é isso que vamos negociar com a Câmara é nós temos uma rota se nós conseguimos garantir a limpeza da freguesia com a nossa rota, o que é que acontece? Nós temos quatro funcionários na rua o contrato exige três nós neste momento já estamos com os funcionários e fizemos duas equipas, já estamos com os funcionários a fazer a recolha aos sábados também para garantir que todos os dias podemos fazer recolha, no entanto, vai haver dias que não vai haver lixo por recolher e aí obviamente que vamos poder dar cumprimento a outros contratos.

Há pequenas obras que nós conseguimos fazer com os nossos funcionários, como vocês têm visto reparação de calçada, certas limpezas, buracos, algumas limpezas de valetas, há coisas que nós conseguimos fazer isto passa um bocadinho pela nossa organização da nossa semana, do planeamento e o que nós queremos perceber é isso. Nós fizemos a rota, até agora está a correr bem é óbvio que se calhar há semanas que vamos ter que retirar um bocadinho de tempo para a manutenção de alguma coisa, mas há outras até porque há semanas que chegamos a ter dois funerais e aí já vai haver aqui alguma situação irregular, no entanto com os quatro funcionários nós não precisamos de contratar ou seja, estes contratos são contratos que a junta de freguesia vai fazer, mas sem precisar de recorrer a recursos.

Imaginemos que hoje não aprovávamos este contrato os funcionários são os mesmos nós vamos tê-los cá, eles vão cá estar, portanto o que nós vamos nós temos de fazer é um planeamento, que é isso que nós executivos estamos a fazer diariamente é um planeamento com os funcionários para conseguir chegar a todo lado e realmente eles têm sido incríveis e estamos a conseguir os nossos objetivos. Claro que isto é o início, não é? Mas com planeamento, com estratégia, tenho a certeza de que vamos dar cumprimento e por isso é que eu estou constantemente aqui a dizer que vamos dar cumprimento aos contratos, porque tenho a certeza que sim, com a equipa que temos, com a organização que temos e com o forcing também aqui da assembleia, eu tenho a certeza de que nós vamos conseguir chegar a bom porto.

Em relação ao valor com a separação das freguesias, toda a gente sabe que ficamos numa situação complicada financeiramente, vocês sabem, e foi provado e se não fosse a Câmara dar-nos aqui um bocadinho, "um balão de ar", se calhar nesta fase, se não viesse o dinheiro atempadamente nós estaríamos aqui numa situação complicada, com a ajuda com aquele valor extra que vocês aprovaram em novembro,



que veio por parte da Câmara Municipal nós conseguimos respirar aqui um bocadinho e conseguimos ter aqui sempre uma margem para algum mês que os valores se possam atrasar, mas tenho a certeza que vamos conseguir cumprir com as nossas obrigações.

**O Sr. Presidente da Assembleia**, referiu: Obrigado. Mais alguma intervenção? Não havendo mais nenhuma intervenção, vamos passar então à votação. Quem vota contra? Quem se abstém?

**Aprovado por maioria, com a abstenção do Partido Socialista.**

Vamos passar ao ponto:

**1.4-Apreciar e votar da Proposta nº 16 da Presidente da Junta de Freguesia, relativa ao Contrato Interadministrativo com a Câmara Municipal de Sintra sobre a Delegação de Competências no âmbito da “Gestão e Conservação dos Espaços Públicos, Conservação de Vias e Caminhos, Espaços de Jogo e Recreio e Recintos Desportivos Descobertos;**

Aqui neste ponto, há alguma intervenção? Ninguém quer intervir! Vamos ter a intervenção do Sr. Manuel Baleia.

**O Sr. Deputado Manuel Baleia**, referiu: Só queria perguntar à Senhora Presidente, para tudo funcionar, quando nós detetarmos ou verificarmos que existe algo, uma berma, numa valeta, o entulho, qual é a melhor maneira de ligarmos à junta? Há um número do WhatsApp que podemos mandar uma foto? Qual é a melhor maneira?

**O Sr. Presidente da Assembleia**, referiu: Obrigado. Senhora Presidente.

**A Sra. Presidente da Junta**, referiu: Obrigado por esta questão, porque até é uma forma de esclarecer também os nossos fregueses. Já tem vindo a acontecer temos muitas pessoas que vêm diretamente à junta e solicitam algum apoio, às vezes num entupimento ou numa valeta por arranjar. Temos pessoas que ligam para a junta, que enviam e-mail para a junta, o meu contacto é público também para os colegas do executivo, até mesmo para vocês quando detetarem alguma situação, podem contactar-nos diretamente para os nossos telemóveis, podem contactar via e-mail, temos alguns casos que nos contactam pelo Facebook e pelo Instagram nós diariamente estamos sempre a receber.

**A Secretária do Executivo Sra. Andreia Madeira**, referiu: Eu queria só acrescentar que para além de todas estas formas que a nossa Presidente já disse e que têm funcionado de variadíssimas vezes já, que o ideal é sempre mandar um e-mail ou ligar diretamente para a junta. É óbvio que não deixamos ninguém por responder, seja no Facebook, seja no Instagram, mas são redes sociais, não entra oficialmente nos canais da junta, portanto, obviamente que não vamos deixar ninguém sem resposta, mas se tem um problema, se tem uma questão, e-mail e telefone.

**O Sr. Deputado Manuel Baleia**, referiu: (inaudível)

**O Sr. Presidente da Assembleia**, referiu: Sr. Manuel é melhor ir ao microfone senão não fica gravado.

**A Sra. Presidente da Junta**, referiu: Para já ainda não temos, mas nós no nosso site vamos ter uma plataformazinha, vai haver uma área reservada para isso em que podem.

A funcionária da Junta informou que já está a funcionar.

**A Sra. Presidente da Junta**, referiu: Então olhe já está a funcionar no nosso site tem uma zona reservada para estes pedidos, reclamações, sugestões em que pode lá

ir e também vem diretamente para a Junta de Freguesia, funciona um bocadinho quase como o Sintra Resolve.

**O Sr. Deputado Manuel Baleia**, referiu: Eu pergunto isto porque o Sintra Resolve, não resolve.

**A Sra. Presidente da Junta**, referiu: Eu também já tive algumas experiências, mas tenho a dizer que neste momento está mais funcional, tem sido mais rápido. Nós temos enviado muitas coisas para o Sintra Resolve, muitas coisas mesmo coisas que nos chegam por mail, nós muitas vezes temos de solicitar porque está a funcionar, está a começar a resolver e vê-se que há essa vontade da equipa do Sintra Resolve em começar é a nossa experiência.

**O Sr. Deputado Manuel Baleia**, referiu: Eu não vou dar exemplos, mas há para aí dois meses que estou à espera.

**A Sra. Presidente da Junta**, referiu: Nós por exemplo fazemos muitas solicitações, às vezes até trocas de caixotes do lixo tivemos um pedido agora recentemente de umas valetas em Alpolentim também de há dois meses e foram agora fazer, às vezes depende do serviço. Pedimos um caixote lixo e no dia a seguir estão a trocar, pedimos um sinal demora um bocadinho mais. Pedimos às vezes limpezas, demora um bocadinho, depende do serviço para onde depois o Sintra Resolve vai enviar a solicitação tem um bocadinho a ver com o serviço.

**O Sr. Deputado Manuel Baleia**, referiu: Eu vou dar um exemplo no dia 28 de novembro os SMAS foram informados de um contentor sem tampa e está por resolver. E a Senhora Presidente reforçou no dia 18 de dezembro no Sintra Resolve e está por resolver.

**A Sra. Presidente da Junta**, referiu: Mas por exemplo já pedi um para o Casal Sequeiro, pedi para Godigana, pedi para Vila Verde e têm sido trocados às vezes até me espanta a rapidez. Mas eu vou reforçar. Senhor deputado, quando for assim, reforce o pedido à junta para nós também podermos reforçar o pedido, porque pensamos que está resolvido e neste caso não está.

**O Sr. Presidente da Assembleia**, referiu: Obrigado pelas intervenções. Sr. Nuno Domingos se faz favor.

**O Sr. Deputado Nuno Domingos**, referiu: Muito boa noite a todos, os colegas deputados, meu amigo Nuno Alfredo Cardoso, executivo, Senhor Presidente, Mesa, senhora Sandra.

Já falamos de muitos pormenores acho que bastante interessantes, aspetos técnicos e não só, mas acho que há alguma coisa muito importante também de falar que é o o estado de espírito. Qual é o estado de espírito deste executivo da Câmara Municipal de Sintra? E às vezes os pequenos exemplos demonstram muita coisa e eu gostava de dar um pequeno testemunho.

Não sei se vocês sabem, mas a escola das Lameiras tem tido um problema bastante grave, um problema em que ratos e ratazanas comungam com as nossas crianças e com o lixo. Eu acho que isto é gravíssimo, independentemente do que possam achar, falta de meios seja o que for, é gravíssimo. Acho que uma comunidade que não estima, que não promove e que não protege as suas crianças não dignifica o seu futuro.

No dia seguinte, à tomada de posse, a Sra. Presidente e o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sintra passaram a manhã nessa escola, almoçaram com as crianças e com os professores para inteirarem-se sobre o assunto. E a verdade é que já foram tomadas medidas para resolver essa situação. Portanto, não só é importante os protocolos, as propostas, os valores, os orçamentos, mas o estado de espírito e qual é que é a verdadeira motivação que existe, aqui é uma motivação de resolução de



resolução dos problemas e por isso que gostava de dar os parabéns ao executivo, porque isto mostra qual é que é o vosso empenho, qual é que é vosso estado de espírito e o que é que vocês querem, querem suprir as lacunas da nossa comunidade e resolver os problemas existentes. Portanto, queria deixar este testemunho e no fundo reforçar que não é só os números que contam, mas é o estado espírito. Muito obrigado.

**O Sr. Presidente da Assembleia**, referiu: Obrigado. Também quer intervir o Hugo, faz favor!

**O Sr. Deputado Hugo Dias**, referiu: Inspirado agora ali também no tema do deputado Nuno e também para falarmos um pouco sobre uma freguesia, uma assembleia e uma gestão disto tudo tem de ser isto, tem de ser todos juntos pelo mesmo. E não escondo e digo que algumas vezes antes de trazer para aqui qualquer coisa para debater só para parecer bonito lá por casa, nós não estamos aqui para fazer campanha, não é para dizer nada de casa e às vezes até tomo a liberdade de ligar para a Cláudia e este reparo agora dizer, não fazemos campanha.

Antes demais quero agradecer a todas as pessoas que se mobilizaram no domingo por causa das votações e quem esteve ao serviço. Nós fomos votar à Terrugem e outros a Vila Verde e de onde somos e da freguesia.

Eu queria deixar também gravado que o que já tinha dito hoje à Presidente Cláudia, vimos aquelas pessoas que fizeram aquele serviço extraordinário estar o dia todo ali a fazer o dever a tremelicar com mantas, outros dizerem, tipo, agora quando a malta for a casa, vai-me trazer um aquecedor.

A escolinha de Lameiras foi uma das que tive como delegado circulei por várias, gostei de ver a escolinha das Lameiras que estava perfeito, a quem vota na Terrugem quero que tenham consciência de que aquela sala que as pessoas estavam a tremer cheias de frio, com aquelas mantas no chão e à espera de que alguém chegasse com os aquecedores, é a única sala de ATL que os miúdos têm estado nestes dias de chuva, porque não pode ir para mais lado nenhum. Portanto, eles estavam a tremer, os adultos num dia de votos, os miúdos estão lá nestes últimos dias que tem chovido, há mais de 15 dias em condições inadmissíveis, também já falei com a Presidente e estamos a ver se arranjam uma solução, mas gostava que não passassem em branco e que se relembassem que quando foram fazer a cruz, o que é que sentiram lá e aquelas crianças estão lá os dias todos. Obrigado.

**O Sr. Presidente da Assembleia**, referiu: Obrigado. Mais alguma intervenção? Então vamos votar. Quem vota contra? Quem se abstém?

**Aprovado por unanimidade.**

Vamos passar ao último ponto:

**1.5-Apreciar e votar a Proposta nº 17 da Presidente da Junta de Freguesia, relativa ao auto de transferência de recursos com a Câmara Municipal de Sintra sobre a delegação de competências no âmbito da “Manutenção de Espaços Verdes, Pequenas Reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico e manutenção dos espaços envolventes dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico.**

Portanto, aqui o Hugo adiantou-se um bocadinho, era aqui.

Alguma intervenção aqui neste ponto? Ninguém quer intervir? Sendo assim, não havendo mais nenhuma intervenção é porque está feita a apreciação. Então, vamos votar o último ponto. Quem vota contra? Quem se abstém?

**Aprovado por unanimidade.**

Portanto, o ponto seguinte já foi retirado inicialmente.

A Sra. Presidente da Junta quer intervir, faça favor.

**A Sra. Presidente da Junta**, referiu: Pronto, agora que está quase concluída a assembleia, queria aproveitar aqui uma oportunidade para dar conhecimento quer à assembleia, ao público que aqui está e ao público lá em casa sobre um tema que tem vindo a ser discutido aqui nos últimos dois meses e que nós temos finalmente a resposta a esta questão que tanto nos tem sido colocada.

Desde a saída do banco que o executivo da Junta de Freguesia tem vindo a trabalhar no sentido de trazer para a freguesia um serviço que represente benefícios claros para os fregueses. Neste sentido, foi por mim solicitado no início de dezembro ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sintra, Dr. Marco Almeida, a colocação de um espaço de cidadão com o objetivo de melhorar o acesso da população aos serviços públicos.

Até aqui já foi realizada uma visita ao local pelo Sr. Presidente da Câmara e pelos responsáveis deste serviço e neste momento esse compromisso já está assumido e por isso já me é possível hoje confirmar aqui nesta assembleia o serviço que vamos ter que será realmente em benefício da nossa população.

Eu quero destacar aqui hoje o apoio que o Sr. Presidente da Câmara Municipal nos tem vindo a demonstrar, bem como o empenho no desenvolvimento da qualidade de vida da nossa freguesia. Agora, a juntar ao Posto de Correios que foi aprovado na última assembleia, quero vos dizer que na nossa Vila vamos também ter um espaço de cidadão. Obrigada.

---

**O Sr. Presidente da Assembleia**, referiu: Obrigado, Sra. Presidente. Quer intervir o Sr. Paulo faça favor.

---

**O Sr. Deputado Paulo Cristóvão**, referiu. Queria concluir porque de facto eu estava a ver as horas, são 10 horas. Eu quando me propus vir para a assembleia, as pessoas dizer: "Pá, esquece, porque isso são horas intermináveis, eles não se calam e a pessoa sai dali à meia-noite e não está ninguém a ver". Queria agradecer duas coisas. Temos cada vez mais pessoas aqui presentes nesta sala e eu convido quem está lá em casa sossegado no meio das mantas lá de casa, que venham-nos visitar também, porque há de facto aqui outro dinamismo que eu pelo menos não via nas reuniões quando mostraram as gravações antigas eu não via cabeças atrás, só via estas pessoas que estão aqui à frente e o resto era um vazio existencial. Agora há pessoas e eu tenho muito orgulho nisso porque as reuniões agora obedecem a uma regra que eu adoro, que é a regra que eu chamo dos 3 cês, são claras, corretas e concisas. Falamos do que é preciso falar, não é preciso estar até à meia-noite a fazer de conta que somos muito importantes. A importância é na mensagem e estarmos na oportunidade de falar quando é preciso.

Portanto, primeira regra, acho que está a ser cumprida até agora e vou fazer tudo e juntamente com meus colegas para continuar corretos, concretos e concisos nas nossas reuniões.

Segundo ponto, acho que também se viu aqui, pelo menos desde que estamos cá, estamos todos no mesmo barco, queremos colaborar, concretizar, fazer obra e há um dinamismo que se nota que é partidário, ou seja, as pessoas que estamos aqui, somos 5000 ou que é aqui na nossa freguesia, somos todos amigos, portanto não vamos estar aqui a puxarmos para cada lado, porque o que há a fazer é muito e somos poucos. Portanto, é importante juntarmos com garra e com vontade.

Por último, falou-se aí, acho que foi o Nuno falou nisso que eu acho que é um ponto muito importante, os 500 anos da freguesia, vai ser algo que vai passar por estes 4 anos que temos pela frente e eu gostaria só de acabar esta reunião com isto, temos de estar todos à altura do acontecimento, mostrar aos nossos antepassados, antes de tudo que somos homens e mulheres de valor e como eu disse uma vez noutra reunião, há uma frase que eu prezo muito e gostaria que fôssemos todos para casa dormir sobre ela, que é o seguinte: o único verdadeiro legado que podemos deixar aos nossos filhos não são bens materiais, são raízes e asas e isso é o que nós vamos tentar fazer nos próximos 4 anos e tendo os 500 anos que a gente fez, eu acho que vamos lá todos juntos fazer a diferença. Boa noite a todos. Obrigada.



**O Sr. Presidente da Assembleia**, referiu: Obrigado pela intervenção. Sendo assim, não há mais nenhuma intervenção? Senhora Presidente da Junta faça favor.

**A Sra. Presidente da Junta**, referiu: Aproveitando o tema dos 500 anos, quero também dizer que o executivo já está a trabalhar para preparar uma celebração a rigor para os 500 anos da nossa freguesia. Boa noite a todos.

#### ATA EM MINUTA

**O Sr. Presidente da Assembleia**, referiu: Vou colocar a ata em minuta a aprovação. Quem vota contra? Quem se abstém?

**É aprovada por unanimidade.**

**O Sr. Presidente da Assembleia**, referiu: Obrigado por todas as intervenções. Quero agradecer ao público presente, quero agradecer ao público que está em casa a seguir, quero agradecer ao executivo, quero agradecer aqui aos meus colegas de Mesa, à Sandra Machado, funcionária da junta e ao Vasco, que nos está a dar o apoio também. Uma boa noite a todos e um resto de semana bom e até à próxima assembleia. Espero que apareçam cá novamente, porque é como como disse o Paulo, é sempre um gosto nós olharmos e vermos pessoas. Obrigado.

#### ENCERRAMENTO

**O Sr. Presidente da Assembleia**, referiu: Sendo assim, vou dar por encerrados os trabalhos desta assembleia pelas 22h02.

O Presidente da Assembleia: \_\_\_\_\_

O 1º Secretário: \_\_\_\_\_

O 2º Secretário: \_\_\_\_\_

A funcionária designada para o efeito que lavrou a presente ata,

\_\_\_\_\_